



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1013 | 13 de Fevereiro de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Um diagnóstico não pode ser equivalente a uma sentença de morte

Por ocasião de uma consulta feita aos portugueses, o tema da vida continua a marcar a actualidade.

Chamados a pronunciarem-se, os portugueses católicos devem começar por procurar, no Catecismo da Igreja Católica, os fundamentos para a sua meditação e tomada de decisão.

Assim, de seguida apresentamos os textos exactos do Catecismo da Igreja Católica, de onde apenas foram excluídas as notas, que são essencialmente referências a outros documentos da Igreja.

A vida humana deve ser respeitada e protegida, de modo absoluto, a partir do momento da concepção. Desde o primeiro momento da sua existência, devem ser reconhecidos a todo o ser humano os direitos da pessoa, entre os quais o direito inviolável de todo o ser inocente à vida.

«Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que saíesses do seio da tua mãe, Eu te consagrei» (Jr 1,5).

«Vós conheciéis já a minha alma e nada do meu ser Vos era oculto, quando secretamente era formado, modelado nas profundidades da terra» (Sl 139, 15).

A Igreja afirmou, desde o século I, a malícia moral de todo o aborto provocado. E esta doutrina não mudou. Continua invariável. O aborto directo, isto é, querido como fim ou como meio, é gravemente contrário à lei moral:

«Não matarás o embrião por meio do aborto, nem farás que morra o recém-nascido».

«Deus [...], Senhor da vida, confiou aos homens, para que estes desempenhassem dum modo digno dos mesmos homens, o nobre encargo de conservar a vida. Esta deve, pois, ser salvaguardada, com extrema solicitude, desde o primeiro momento da concepção; o aborto e o infanticídio são crimes abomináveis».

A colaboração formal num aborto constitui falta grave. A Igreja pune com a pena canónica da excomunhão este delito contra a vida humana. «Quem procurar o aborto, seguindo-se o efeito («effectu secuto») incorre em excomunhão *latae sententiae*, isto é, «pelo facto mesmo de se cometer o delito» e nas condições previstas pelo Direito. A Igreja não pretende, deste modo, restringir o campo da misericórdia. Simplesmente, manifesta a gravidade do crime cometido, o prejuízo irreparável causado ao inocente que foi morto, aos seus pais e a toda a sociedade.

O inalienável direito à vida, por parte de todo o indivíduo humano inocente, é um elemento constitutivo da sociedade civil e da sua legislação:

«Os direitos alienáveis da pessoa deverão ser reconhecidos e respeitados pela sociedade civil e pela autoridade política. Os direitos do homem não dependem nem dos indivíduos, nem dos pais, nem mesmo representam uma concessão da sociedade e do Estado. Pertencem à natureza humana e são inerentes à pessoa, em razão do acto criador que lhe deu origem. Entre estes direitos fundamentais, deve indicar-se o direito à vida e à integridade física de todo o ser humano, desde a concepção até à morte».

«Desde o momento em que uma lei positiva priva determinada categoria de seres humanos da protecção que a legislação civil deve conceder-lhes, o Estado acaba por negar a igualdade de todos perante a lei. Quando o Estado não põe a sua força ao serviço dos direitos de todos os cidadãos, em particular dos mais fracos, encontram-se ameaçados os próprios fundamentos dum «Estado de direito». [...] Como consequência do respeito e da protecção que devem ser garantidos ao nascituro, desde o momento da sua concepção, a lei deve prever sanções penais apropriadas para toda a violação deliberada dos seus direitos».

Uma vez que deve ser tra-



tado como pessoa desde a concepção, o embrião terá de ser defendido na sua integridade, tratado e curado, na medida do possível, como qualquer outro ser humano.

O diagnóstico pré-natal é moralmente lícito, desde que «respeite a vida e a integridade do embrião ou do feto humano, e seja orientado para a sua defesa ou cura individual [...]». Mas está gravemente em oposição com a lei moral, se previr, em função dos resultados, a eventualidade de provocar um aborto. Um diagnóstico [...] não pode ser equivalente a uma sentença de morte».

«Devem considerar-se lícitas as intervenções no embrião humano,

sempre que respeitem a vida e a integridade do mesmo e não envolvam para ele riscos desproporcionados, antes tenham em vista a sua cura, a melhoria das suas condições de saúde ou a sua sobrevivência individual».

«É imoral produzir embriões humanos destinados a serem explorados como material biológico disponível».

«Certas tentativas de intervenção no património cromossómico ou genético não são terapêuticas, mas têm em vista a produção de seres humanos seleccionados segundo o sexo ou outras qualidades pré-estabelecidas. Tais manipulações são contrárias à dignidade pessoal do ser humano, à sua integridade e à sua identidade única, irrepetível».

Sede sentinelas da dignidade e do futuro da vida



13 de Janeiro de 2007 em Fátima.

A habitual peregrinação mensal de Janeiro em Fátima foi este ano uma jornada de oração pela vida, foi um hino de louvor ao valor da vida, com o tema «Acolher a vida como um dom de Deus».

Na Vigília de Oração, na Basílica, na noite de 12, a causa da

vida foi entregue à intercessão de Maria. A partir deste Santuário foi lançado um apelo: «Cada pessoa, cada grupo, cada comunidade deve perguntar-se o que fez e pode fazer para pôr em marcha alguma iniciativa profética como consoladora mensa-

gem de esperança em favor da vida humana», afirmou o Bispo de Leiria-Fátima, que presidiu à peregrinação.

Na manhã do dia 13, a um mês da realização em Portugal de um referendo nacional sobre o aborto, juntaram-se ao bispo de Leiria-Fátima outros treze bispos portugueses. A Eucaristia principal decorreu no altar do Recinto. Participaram mais de nove mil pessoas, de todo o país.

Durante a homilia, intitulada «Sede sentinelas da dignidade e do futuro da vida», D. António Marto reiterou a classificação do aborto como «chaga social» e sublinhou os paradoxos da sociedade actual.

«Verificamos com satisfação que aumenta a sensibilidade em

relação à protecção das crianças, às condições dignas da maternidade, à igualdade de todos os seres humanos, à defesa e protecção do meio ambiente. Também cresce em todo o mundo a rejeição da pena de morte e da tortura. Mas, paradoxalmente, assistimos à banalização crescente do aborto que provoca a morte silenciosa de um ser humano silencioso, indefeso e inocente», disse.

«O fenómeno do aborto como chaga social é sintoma de um mal-estar mais profundo de cultura e de civilização, da própria sociedade. Alastra uma visão materialista que reduz o conceito de vida humana a um mero produto ou material biológico; e uma visão pragmático-utilitarista

que remete por completo a sensibilidade moral para as fronteiras dos custos, do bem-estar, do conforto etc. E, então, a nossa sociedade torna-se simultaneamente frágil (face aos problemas da vida) e «dura» (nas soluções drásticas) em função da lógica utilitarista e competitiva», afirmou D. António Marto.

O prelado rezou a Nossa Senhora para que a Europa «não olhe só para o passado, não pense só na sobrevivência de um mundo de idosos; mas que dirija os seus olhos, com alegria, confiança e generosidade, para um futuro cheio de novas vidas humanas».

A jornada de oração terminou ao final da tarde do dia 13 com uma Via-Sacra, nos Valinhos.

Uma proposta às crianças e aos adultos de Portugal

Na sequência do ano anterior, em que celebrámos os 90 anos das aparições do Anjo na loca do Cabeço, a Peregrinação das Crianças deste ano tem como grande tema as aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria.

Queremos dar particular atenção aos pedidos que Nossa Senhora ali nos fez e ver nesses pedidos outros tantos apelos de Deus que, na Sua infinita misericórdia, por meio de Sua Mãe, mais uma vez nos chama à conversão. Queremos também dar particular atenção às intenções que Nossa Senhora nos pede, fazendo-as nossas, tanto quanto formos capazes.

Foi a crianças que a Virgem falou e foi a elas que confiou a mensagem de Deus. Uma mensagem de profunda solidariedade com os pobres e pecadores, “para que todos se salvem, porque vão muitos para o inferno por não haver quem reze e se sacrifique por eles” (3ª e 4ª aparições).

Uma solidariedade, que os Pastorinhos assumiram plenamente, entregando-se to-

talmente ao cumprimento dos pedidos de Nossa Senhora. Exemplo disso é o farnel que eles deixavam de comer para o dar aos mais pobres...

Mas também nós, hoje, e as nossas crianças, somos destinatários desta mensagem.

Para celebrar condignamente o acontecimento da vinda de Nossa Senhora a Fátima, como prenda por Ela ter aceite ser a mensageira de Deus, nada melhor do que oferecer-Lhe as nossas orações e sacrifícios e, sobretudo, o profundo desejo de agradar a Deus, com um coração contrito, (oferta da nossa vida...), exactamente pelas suas intenções. E tal como os Pastorinhos, encher o nosso coração de amor pelos destinatários dessas mesmas intenções.

Assim, a todas as crianças de Portugal, sobretudo as que desejam vir à Peregrinação, fazemos as seguintes propostas:

1. Rezar diariamente o rosário, ou parte dele, sobretudo durante o mês de Maio, se possível em grupo, pelas intenções apresentadas por Nossa Se-

nhora aos três Pastorinhos;

2. Por cada vez que se rezar por uma das intenções de Nossa Senhora, fazer uma “conta” em cartolina, cartão canelado, esferovite ou qualquer outro material...e construir um “rosário”, que trarão à Peregrinação, como símbolo da oração feita.

3. Enviar para o Santuário de Fátima – Peregrinação das Crianças, até finais de Abril, as principais intenções pelas quais desejam que se reze no dia da Peregrinação.

4. Juntar cartuchos vazios de impressora e radiografias fora de uso e com eles preparar um “farnel” que será o seu contributo solidário, a partilhar com crianças mais pobres de outros países. Este



“farnel”, ao jeito dos Pastorinhos, irá transformar-se em “pão” para quem dele precisa.

Nota: Os responsáveis de cada grupo farão a diligência por recolher e guardar, durante a viagem para Fátima, os “farnéis” e os “rosários” que as crianças trouxeram. Oportunamente se anunciará como será feita a sua recolha à chegada dos grupos a Fátima.

Aproximando-se a festa litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta (20 de Fevereiro), procuremos anunciar estas propostas e ajudemos as crianças a aderir a elas e a colaborar com seriedade. Estamos convencidos que serão de grande riqueza espiritual, quer na linha da educação para a solidariedade com os grandes problemas do mundo, com os quais também Nossa Senhora se solidarizou, vindo com a Sua solicitude maternal pedir-nos colaboração. Saibamos corresponder e Ela nos retribuirá!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

Pedidos e intenções de Nossa Senhora em Fátima

No ano em que celebramos os 90 anos das aparições da Virgem em Fátima é sempre útil recordarmos os pedidos que, através de Maria, Deus nos faz:

1ª Aparição – 13 Maio 1917

- Venho pedir-vos para virdes aqui, no dia 13 de cada mês, a esta mesma hora...”

- “Quereis oferecer-vos a Deus, para aceitar o que Ele quiser enviar-vos...”

...em reparação dos pecados com que Ele é ofendido... e o Coração Imaculado de Maria...

...e pela conversão dos pecadores, (para não irem para o inferno) ...”?

- “rezem o terço...para alcançar a paz para o mundo”...

2ª Aparição – 13 de Junho

- “Rezem o terço todos os dias...”

- “Quero que aprendam a ler...”

- A Lúcia pede curar os doen-

tes: “...que se convertam...”

- Diz que a Lúcia fica cá mais tempo porque... Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. A quem abraçar esta devoção, promete a salvação...

3ª Aparição – 13 de Julho

- “Rezem o terço todos os dias em honra de Nossa Senhora, para alcançar a paz e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer...”

- “Fazei sacrifícios pelos pecadores...e dizei...:” Ó meu Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados contra o Imaculado Coração de Maria”...

Mostra o inferno aos Pastorinhos:

“Vistes o inferno para onde vão as almas dos pecadores. Para os salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria...A

guerra vai acabar...mas... (?) Haverá perseguição à Igreja...e ao santo Padre...Para impedir a guerra, virei pedir a consagração da Rússia...Se atenderem os meus pedidos...haverá paz. Se não, guerra e perseguições... Mas, por fim, o meu Imaculado Coração triunfará...”

- “Dizei quando rezardes o terço, no fim de cada mistério: Ó meu Jesus, perdoai – nos e livrai – nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o Céu, especialmente as que mais precisarem”...

4ª Aparição – 19 de Agosto, nos Valinhos

Os Pastorinhos tinham sido presos e não compareceram no dia 13 na Cova da Iria.

- “Continuem a rezar o terço todos os dias...”

- “Em Outubro haverá o milagre...e virá também S. José e o Menino... e Nosso Senhor, para abençoarem o mundo...e também

Nossa Senhora das Dores...

- do dinheiro que cai na Cova da Iria, façam dois andores...

- rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, porque vão muitos para o inferno, por não haver quem reze e se sacrifique por eles...”

5ª Aparição – 13 de Setembro

- “Continuem a rezar o terço todos os dias...para acabar a guerra”

- Que em Outubro viria S. José e o Menino...e Nosso Senhor... para abençoarem o povo...

- O dinheiro recolhido pode ser em parte, para fazerem ali uma capela...

6ª Aparição – 13 de Outubro

- “Eu sou a Senhora do Rosário...”

- Quer que façam ali uma capela em sua honra...

- “Rezem o terço todos os dias...a guerra vai acabar e os sol-

dados voltar...”

...é preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados...”

- “Não ofendam mais a Deus, Nosso Senhor que já está muito ofendido...”

Como meios para alcançar estes bens, Nossa Senhora pede:

1. A conversão, a emenda de vida, a reconciliação e confissão dos pecados;

2. Orações e sacrifícios, em espírito de reparação, rezando muitas vezes a oração de oferecimento que Nossa Senhora ensinou;

3. Aceitar o que Deus nos quiser enviar (oferecer-se a Deus...);

4. A reza diária do terço (rosário), rezando no fim de cada mistério a jaculatória que Nossa Senhora ensinou...

5. A nossa colaboração, na difusão da devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Ir. Maria Isolinda, m. r.

RETIRO DE CASAIS no Santuário de Fátima, 9 a 11 de Março

Inscrições/Informações: Serviço Pastoral Litúrgica 249 539 600 • sepali@santuário-fatima.pt

Fátima dos Pequenin@s

N.º 315 – Fevereiro de 2007



Alexandra Catarino Mendes, 8 anos, Externato de S. Domingos.

Olá, amigos!

O mês de Fevereiro, já nos anuncia a Primavera. Ainda não é, mas é o anúncio do que há-de vir. Quer dizer, indicamos que algo de novo vai ressurgir depois do tempo frio, sobretudo de Dezembro e Janeiro. Se não, reparem como os borbotinhos de muitas árvores começam a aparecer e algumas plantinhas a rebentar debaixo da terra fria...

Experimentem olhar estes sinais da natureza e pensar: “E que tem isto a ver comigo?” – Tem muito. A natureza, no seu percurso de transformação contínua, é para nós um livro aberto onde podemos aprender muitas lições de vida.

Tal como acontece com a natureza, também nós estamos em constante transformação, em constante progresso. Nós não estamos sempre iguais. Por exemplo, ontem não conseguíamos resolver um problema sozinhos, hoje já conseguimos; ontem, fizemos um disparate, hoje fomos capazes de perceber que fizemos mal e emendar-nos.

É que a força que renova constantemente a natureza, vem de Deus Criador, o mesmo Deus que nos transforma e nos dá capacidade para colaborarmos nessa transformação. É que, no nosso caso, nós temos que querer progredir. Deus, Nosso Senhor, respeita muito a nossa vontade. Nós temos que desejar, que querer, temos que nos dispor a isso...

E quem é que não quer progredir? – Penso que todos os leitores da Fátima dos Pequenin@s o querem, não é verdade?..

Olhem para os Pastorinhos Francisco e Jacinta, como eles progrediram tanto no amor a Deus e a todas as pessoas? O Santo Padre beatificou-os, para nos dizer que hoje pudemos rezar aos Beatos Francisco e Jacinta. Eles podem ajudar-nos a progredir no bem, assim, como eles. No dia 20 deste mês é o dia da sua festa. Nesse dia, não se esqueçam de lhes pedir essa ajuda, de acordo?

Então, não se esqueçam...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m. r.

Igreja da Rússia assinala os 90 anos das Aparições



Na terceira aparição em Fátima, Nossa Senhora afirmou, depois de mostrar às três crianças a visão do inferno: "(...) Para impedir a guerra, virei pedir a consagração da Rússia... Se atenderem os meus pedidos... haverá paz. Se não, guerra e perseguições... Mas, por fim, o meu Imaculado Coração triunfará...".

Em entrevista recente à Agência ZENIT, o presidente da Conferência de Bispos Católicos da Rússia, D. Tadeusz Kondrusiewicz, anunciou que a Igreja Católica daquele país pretende assinalar o 90º aniversário das aparições de Fátima.

"Por ocasião dos 90 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima, realizaremos uma conferência a 12 e 13 de Maio, já que tais aparições são também uma manifestação do amor de Deus para com a Rússia", disse.

A boa nova foi recebida com alegria no Santuário de Fátima. "Vindo a seguir à visita da delegação de Kazan ao Santuário

de Fátima (a 12 de Dezembro de 2006), esta notícia traz-nos à memória várias surpresas que, desde o princípio, vêm marcando a presença de Nossa Senhora em Fátima. É como se Deus nos dissesse: 'a promessa continua de pé', afirma o Reitor do Santuário de Fátima.

Quando em Fátima se celebra que "Deus é Amor Misericordioso", tema escolhido para este ano no Santuário, é interessante verificar que os católicos russos, assumem este tema como sendo uma leitura adequada da sua própria história. Eles assumem 2007 como o "Ano do amor misericordioso".

Para o Arcebispo Católico de Moscovo, a mensagem apresentada em 1917 "de alguma forma previu a história da Rússia, do mundo, e convidou ao arrependimento, referindo-se ao que teria de suceder aqui". "A Santíssima Virgem, na sua mensagem, deixou-nos a esperança da qual nós hoje somos testemunhas", afirmou.

Bombeiros de Coimbrões receberam Virgem Peregrina

Foi nos dias 6 a 13 de Maio de 2006, que a Paróquia do Sr. da Vera Cruz no Candal, uma das Freguesias de Sta. Marinha, em V.N. de Gaia, recebeu a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, vinda por iniciativa dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões pelos seus 100 ANOS de existência, ao serviço da comunidade.



A imagem foi recebida por toda a população com muita emoção e alegria. No rosto das pessoas viam-se lágrimas e sorrisos, nas mãos lenços brancos.

O ponto mais alto de toda a sua visita foi sem dúvida a procissão das velas, no dia 12, onde o andor percorreu todas as ruas da Paróquia e onde se viam por todo o lado altares com Imagens de Nossa Senhora, tapetes feitos em flores, velas acesas nos passeios de passo a passo, por todas as ruas, um trabalho de todos que, assim, seguiram um pedido do nosso Pároco António Barbosa.

Uma experiência nunca vivida e que nunca iremos esquecer para o resto das nossas vidas, pelos belos momentos passados juntos da Mãe.

Aos Bombeiros V. de Coimbrões teremos que agradecer a ideia de terem trazido a Virgem Peregrina a toda a Freguesia de Santa Marinha.

O nosso muito obrigado.

Maria Antonieta Santos

"Azinheira Grande" é de Interesse Público



A Direcção-Geral dos Recursos Florestais classificou de "interesse público" a azinheira que se situa ao lado da Capelinha das Aparições.

No Aviso n.º 1/2007, com data de 2 de Janeiro, pode ler-se: "é classificada de interesse

público uma árvore da espécie *Quercus rotundifolia* Lamb., vulgarmente conhecida por azinheira, existente no Recinto do Santuário de Fátima, junto da Capelinha das Aparições".

O Bilhete de Identidade da árvore, sublinha o interesse

histórico e paisagístico da azinheira da seguinte forma: "Exemplar de grande simbolismo e devoção. Está tradicionalmente associada às aparições de Nossa Senhora de Fátima. Vem citada em muitos documentos primitivos referentes às aparições com o nome de 'Azinheira Grande'. Os videntes e os peregrinos abrigavam-se à sua sombra para a recitação do rosário, antes das aparições".

Para Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário de Fátima, "foi uma feliz ideia a requalificação do Recinto do Santuário, em princípios dos anos 50, guardar esta relíquia da propriedade rural chamada Cova da Iria, pertencente aos pais da vidente Lúcia".

A *Azinheira Grande* tem 100 anos. O diâmetro médio da copa da azinheira tem 17,90 m sendo a altura total da árvore de 13,50 m.

Fátima no Coração da História

Numa organização do Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano (CCLPH), a exposição "Fátima no Coração da História" vai estar patente ao público, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, a partir de 17 de Fevereiro e até 30 de Abril.

A cerimónia de abertura está agendada para as 16h00, no Centro Pastoral Paulo VI, e incluirá a apresentação do livro de actas das jornadas "O Santuário, iniciativa Divina em favor dos Homens".

Associada à celebração dos 90 anos das Aparições (2006-2007) e apresentada em Fátima por ocasião da festa litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto (20 de Fevereiro), a exposição propõe, nas palavras dos organizadores, "um olhar sobre os acontecimentos do século XX à luz da Mensagem de Fátima".

Isabel Maria Alçada Cardoso, presidente do Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano, recorda que a mostra foi "apresentada



na última semana de Agosto de 2003, por ocasião da XXIV edição do *Meeting para a Amizade entre os Povos*, manifestação cultural constituída por conferências, debates, testemunhos, exposições, espectáculos e eventos desportivos, que, todos os anos, ininterruptamente desde 1980, na última semana de Agosto, acontece em Rimini, Itália".

"Fátima no Coração da História" é composta por 30 cartazes, que pretendem apresentar, numa primeira parte, os acontecimentos de Fátima em paralelo com os acontecimentos do séc. XX, e, numa segunda parte, a Mensagem de Fátima.

P. Jongen vem a Fátima celebrar 100 anos



Nos anos de 2006 e de 2007, evocamos quatro sacerdotes particularmente relacionados com Fátima.

A 23 de Maio de 2006, completaram-se cem anos do nascimento do Padre Thomas Mac Glynn, sacerdote americano, autor da estátua do Imaculado Coração de Maria da fachada da basílica do Santuário. Faleceu a 3 de Setembro de 1977.

A 18 de Novembro de 2006, ocorreu o centenário do nas-

cimento de Monsenhor Francisco Moreira das Neves, grande poeta, autor de algumas obras marianas, do hino da Coroação de Nossa Senhora de Fátima (13 de Maio de 1946) e dos poemas "Hora de Fátima" e "Caminhos de bênção" (1979), complementos do "Avé de Fátima". Faleceu a 31 de Março de 1992.

O Padre Joaquim Maria Alonso, sacerdote claretiano espanhol, que foi encarregado de fa-

zer uma história crítica de Fátima e escreveu várias obras sobre a história e a mensagem de Fátima, faleceu no dia 12 de Dezembro de 1981, há 25 anos. Nascera a 18 de Dezembro de 1913.

O Padre Hubert Jongen, sacerdote monfortino holandês, que fez uma célebre entrevista à Irmã Lúcia, em 1946, escreveu várias obras sobre Nossa Senhora de Fátima e está na origem da oferta das flores holandesas nas peregrinações de

13 de Maio, desde 1946, faz cem anos em Fevereiro de 2007 e quer vir celebrá-los ao Santuário de Fátima.

«No mês de Fevereiro de 2007 vou fazer, se Deus quiser, 100 anos. Se Deus quiser, vou agradecer em Fátima a Ele e a Nossa Senhora de Fátima, pela paciência deles comigo», escreveu o sacerdote.

P. Luciano Cristino, director do Serviço de Estudos e Difusão

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Adoração Eucarística em Lisboa

No dia 17 de Junho, na Igreja Paroquial do Espírito Santo, de Lisboa, após uma reunião preparatória com os catequistas, realizada pelo Sr. P. Alberto e pela Irmã

Marília Barbosa - SCM, viveu-se com grande participação também de pais e outros adultos, a Adoração Eucarística com crianças. Os momentos de oração e de

silêncio foram vividos com natural alegria e entusiasmo. Foi bom vermos crianças e jovens participarem nesta partilha de espiritualidade e amor a Jesus,

numa época em que se assiste a tão grande perda de valores de oração, partilha, paz e família.

Rosa Maria Almeida

Ficámos esclarecidos e agradecidos

O Secretariado Diocesano da Mensagem de Fátima (Porto) realizou no passado dia 13 de Janeiro, na Casa Diocesana de Vilar, um dia de formação para adoração Eucarística com crianças.

A iniciativa destinou-se a catequistas e foi orientada pela Irmã Marília de Jesus Barbosa (vinda de Fátima).

Esteve presente o Senhor Cônego Amadeu, Assistente diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima.

A Irmã Marília apresentou o tema e o material de apoio. Depois descreveu um pouco a história desta devoção ao Santíssimo Sacramento, situando-se na Bíblia, tradição da Igreja e aparições do Anjo em Fátima. Disse que antes de animarmos estas adorações, é necessário que nós próprios nos formemos.

É baseada nestas aparições



que toda a adoração se fundamenta e ganha beleza litúrgica.

No decorrer da formação surgiram dúvidas, receios, questões que foram em parte, "pacificadas" pelo testemunho da Ir. Maria Emília, colaboradora nesta acção formativa. De início, ela também sentiu algumas dúvidas relativamente às crianças e às suas capacidades, mas curiosamente foram elas que converteram a sua opinião. Ao constatar a profundidade orante

do seu grupo, ficou maravilhada e concluiu que os receios que tinha se transformaram em incentivo e ânimo para o futuro.

Da parte da tarde tivemos a oportunidade de aplicar a teoria numa adoração eucarística com um grupo de crianças da paróquia de Campanhã (Porto).

Foi o momento mais marcante do dia no qual conseguimos compreender as palavras de Cristo "Deixai vir a mim as

criancinhas".

A partir do momento em que começou a adoração, sentiu-se que é Ele quem as conduz através do Espírito Santo.

Todas as dúvidas desapareceram perante esta evidência.

Eis alguns dos testemunhos partilhados no final:

- «Observando as crianças na capela com aquelas túnicas, pareceu-me que tinham sido substituídas...»

- «Foi impressionante como as crianças se transformaram e nos transformaram a nós»

- «A catequese, com estas adorações fica mais enriquecida».

No final do dia todos ficamos convencidos e convertidos à "adoração eucarística com crianças" graças à força operante e cativante do Espírito Santo.

Renato Agostinho Freitas Poças

Mensageiros para os tempos de hoje

Desde que o Movimento da Mensagem de Fátima foi instituído pela Conferência Episcopal, o Secretariado Nacional tem procurado promover várias iniciativas para que a mensagem de Fátima seja mais conhecida e vivida. Tem havido secretariados diocesanos e paroquiais que têm feito trabalho em sintonia com o secretariado nacional. Quem tem seguido o Boletim-Guião editado todos os anos com temas variados e específicos, e lido o jornal 'Voz da Fátima', certamente tem verificado o que se tem feito.

Embora a mensagem mantenha a sua actualidade, a metodologia tem de se actualizar.

Estamos a suportar uma grande tempestade ateísta, que visa aniquilar Deus na pessoa, família, sociedade e governos.

Disse João Paulo II em 1991: "Fátima, lugar de profundos apelos sobrenaturais, tem um papel importante a desenvolver nesta nova e necessária evangelização". Os mensageiros de Nossa Senhora, têm uma missão e responsabilidade apostólica que muito pode ajudar a responder a este apelo de João Paulo II.

Somos uma família

Embora os sectores das crianças e dos jovens tenham o seu ritmo próprio na formação, terão de se encontrar nos três campos apostólicos com os adultos, sob pena de amanhã termos um movimento de pessoas que, embora tenham dado o seu melhor, já não têm capacidade de resposta às exigências modernas.

Os adultos procurem aceitar a frescura e o dinamismo dos mais novos, e os mais novos, a experiência dos que ainda vão fazendo, o melhor que sabem e podem.

Dizer não a Nossa Senhora, não fica bem

Sempre que alguém for convidado para o Movimento ou para exercer alguma missão, não diga que não. O chamamento vem de Nossa Senhora. O bom filho ou filha nunca devia dizer não à mãe, quando esta o chama para coisas do seu interesse e para bem de outras pessoas. Dizer

não a Nossa Senhora, não fica bem.

Não fica bem pegar e largar

O bom mensageiro segue os conselhos de Jesus. Quem pega no arado não deve olhar para os lados nem para trás, mas sempre em frente.

"Quem quiser ser Meu discípulo renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me." (Mt 16, 24)

Arte de aceitar

Quem se detém nas dificuldades corre o risco de ser vencido pelo desânimo e largar o arado. Para que tal não aconteça, procure olhar para o mestre Jesus Cristo, escutar os Seus conselhos e imitá-lo no Seu testemunho. Formar-se na escola de Nossa Senhora.

Os mensageiros são os continuadores dos Pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta.

Os historiadores da vida dos videntes são unânimes em afirmar que nunca se ouviu neles um não aos apelos do Céu.

Antes da 3ª aparição surgiu uma tremenda dúvida à Lúcia, chegando a dizer aos primos que nunca mais ia à Cova da Iria. Receava que fosse o demónio. Por mais que o Francisco e a Jacinta dissessem que não, só com a oração e a penitência feita por eles nessa noite libertaram a Lúcia da dúvida. Tudo acabou em bem, e no dia 13 lá foram os três a rezar e a cantar para verem e escutarem a Senhora mais brilhante que o sol.

Um ano de decisão e compromisso

Nossa Senhora e os seus três Pastorinhos, neste ano em que celebramos os noventa anos das aparições, esperam que os mensageiros de hoje, se tornem cada vez mais seus imitadores para que através duma vivência e dum apostolado da Mensagem de Fátima devidamente estruturado, se vá operando nas pessoas, na família e no mundo algo de bom e melhor.

P. Antunes

Um dia para não esquecer

Gostava de dividir o dia 13 de Janeiro 2007 em duas partes. De manhã, ouvimos a Irmã Marília a partilhar a sua caminhada de experiência com crianças, e adolescentes, e a explicar-nos como se prepara e faz a adoração eucarística.

Que bom estar no meio de pessoas (catequistas), que como eu estão ávidas de saber e perceber como aplicar a pedagogia, para ensinar e cativar.

É preciso contar a verdade dos acontecimentos de Fátima, ajudar

a descobrir a mensagem sobre as aparições do Anjo e de Nossa Senhora aos três Pastorinhos.

Depois da descoberta da mensagem, deixar-se atrair pela luz que leva à adoração eucarística.

Já da parte da tarde, depois

da minha caminhada, saboreámos a chegada das crianças, e vimos como despertar o interesse e a vontade de agradecer e de louvar com cânticos e orações muito simples de aprender, para mais facilmente adorar. A adoração eucarística é um momento belo de envolvimento da pessoa nos cânticos, nas orações e também no silêncio que escuta Deus e no obrigado ao Senhor, que quis ficar para sempre no meio de nós.

Maria Teresa Andrade
Paróquia de Santa Maria de Campanhã - Porto

Movimento em notícia

Janeiro

Nos dias 6 e 7 realizou-se 10º Curso de Formação para guias de peregrinos a pé. Participaram 182. Decorreu bem.

Para uma boa peregrinação, um bom guia.

Parece-nos que o guia devia ser eleito pelos elementos de cada grupo, de acordo com o pároco. Nem todos têm vocação e capacidade para serem guias. Foi dito neste encontro, que um guia tem de ser uma pessoa: equilibrada, serena, acolhedora, disponível, humilde e exemplar. Saber escutar, decidir e agir, de acordo com o grupo. Pessoa de fé, saber desculpar e aconselhar. Ser o primeiro no servir e o último no exigir. Procurar que o seu grupo seja fiel ao cumprimento das normas estabelecidas pela Comissão Coordenadora, relativamente ao caminhar, calçado, alimentação, repouso, programação de cada dia, respeito pelas regras de trânsito, etc., educação e respeito pelos outros. Um bom guia tem de ser como um bom pastor que conhece as suas ovelhas e as ajuda a caminhar sempre atento aos que mais precisam.

O Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, só dá cartão de guia quando o destinatário é credenciado pelo pároco.

No dia 13 fez-se o encontro dos responsáveis dos postos de assistência. Após a revisão das actividades de 2006, chegou-se à conclusão que muitas pessoas estão a peregrinar com menos problemas de ordem médica e sanitária, e melhor organizados. Nota-se que muitos guias já têm uma boa formação e as pessoas menos exigentes.

No ano 2006 funcionaram 67 postos, várias equipas itinerantes e mais de 1700 voluntários prestaram um bom serviço.

No dia 24 de Fevereiro vai reunir a equipa coordenadora para programar a assistência a nível nacional para 2007.

Assembleia diocesana

A 7 de Janeiro, em Évora, um grupo de responsáveis diocesanos e paroquiais estiveram reunidos no Seminário Diocesano. Após uma manhã de reflexão sobre a mensagem de Fátima, houve a Eucaristia seguida duma boa merenda partilhada.

Da parte da tarde programaram-se as actividades para 2007. A seguir, houve uma conferência sobre o dom da vida e o próximo referendo sobre o aborto.

Terminou com uma adoração Eucarística.

Adoração Eucarística com Crianças e Adolescentes

O Secretariado Nacional do MMF informa que as pessoas interessadas em contactar a responsável Nacional da Adoração Eucarística com crianças e adolescentes, Irmã Marília de Jesus Barbosa, o poderão fazer para:

Secretariado Nacional do MMF | Santuário de Fátima | Apartado 31 | 2496 - 908 Fátima
E-mail: rscm-rfatima@sapo.pt; Tel.: 249 531 722; Telem.: 916 715 901